



votos a favor (17 PS, 8 PSD, 7 CHEGA, 2 CDU, 1 CDS-PP, 1 MPT e 1 INICIATIVA LIBERAL) e 1 abstenção (LIVRE). -----

À presente ata, dela constituindo parte integrante, encontra-se anexo o documento ora aprovado. -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Eu também voto a favor — não só pela razão de “*win-win situation*”, como disse ali a nossa colega Joana Silva, mas também citando alguém que admiro, Deng Xiaoping, que dizia: -----

“*Não interessava a cor do gato, o que interessava era caçar ratos*” ou seja: a tecnologia não tem ideologia, para salvar vidas humanas, a gente vota a favor da tecnologia.”-----

Ponto 26 – Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e alínea b) do n.º 1 do artigo 14º do Regimento da Assembleia Municipal da Amadora, do Voto de Pesar “Pelo Falecimento de António Chainho” apresentado pelo Iniciativa Liberal (Voto de Pesar n.º 01/AMA/2026);-----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou estabelecido em conferência de representantes, foi definido um período de 15 minutos para apreciação do presente Voto de Pesar, apresentado pela Iniciativa Liberal, após o que concedeu a palavra ao respetivo representante para a apresentação da mesma.-----

Pelo senhor **Bruno Nogueira** (IL) (Apresentação): -----

“Senhor Presidente de Mesa, senhor Presidente da Câmara e caras e caros Deputados, meus senhores e minhas senhoras, a Iniciativa Liberal com a subscrição do Grupo Municipal do PS, traz hoje a esta Assembleia um voto profundo e sentido de pesar, mas que é simultaneamente um ato de imensa gratidão. Gratidão pela obra e pelo legado incalculável de um homem extraordinário, o Mestre António Chainho. -----

O Mestre deixou-nos no passado dia 27 de janeiro, precisamente no dia em que celebrava 88 anos de vida na sua residência em Alfragide e com grande emoção que



recordamos que durante mais de cinquenta anos foi a nossa Amadora que este génio da cultura portuguesa escolheu para viver, para criar a sua arte e para edificar a sua vida. - A nossa cidade que segundo os dados mais recentes dos Censos de 2021 acolhe cerca de cento e setenta e um mil setecentos e sessenta e nove habitantes teve o privilégio ímpar de ser o lar de um dos maiores embaixadores da nossa cultura. -----

Para nós, a trajetória de Antonio Chaínho representa o expoente máximo daquilo em que politicamente e humanamente acreditamos, o mérito individual, o esforço e a força de vontade de criar. Autodidata, dotado de um toque inconfundível, o Mestre construiu uma carreira singular ao longo de mais de seis décadas. Ele não precisou que o Estado lhe pavimentasse o caminho através do seu talento puro e trabalho incansável, afirmou uma relação profunda e quase íntima com a guitarra portuguesa. Mais do que isso, António Chainho por a personificação da liberdade criativa, ele soube equilibrar o respeito da tradição fadista com a abertura de novas linhagens musicais, cruzou o som da nossa guitarra com jazz, com a música popular brasileira e com outras geografias sonoras tornando a sua arte viva, inquieta e universal. Num país moderno que abraça o mundo e sabemos que com base nos dados oficiais a nossa democracia é diversificada, sendo a nossa população composta por portugueses, mas verdadeira cultura flui livremente e não conhece muros. A sua música abraçou universalmente, da mesma forma que a nossa cidade acolhe a diversidade. -----

Em 2016, a cidade da Amadora distinguiu de forma elegantemente e justa como embaixador da cidade, reconhecendo esta sua profunda ligação com a concelhia. -----

Em 2022, o Presidente da República fê-lo Comendador da Ordem do Infante Dom Henrique, mas, paralelamente a estes títulos e à sua criação artística, o Mestre assumiu uma missão tão ou mais nobre, a da pedagogia. Valorizou a transmissão do saber, defendendo sempre que as novas gerações devem tocar com a sua própria identidade e com plena liberdade criativa. A sua carreira encerrou-se oficialmente em 2024, com o lançamento do álbum de despedida "O Abraço da Guitarra", um testemunho de memória e gratidão aos mestres que inspiram. Fê-lo com a mesma descrição, coerência e dignidade que pautaram toda a sua vida. Hoje somos nós, representantes eleitos pela população da Amadora nesta Assembleia Municipal que lhe devolvemos este abraço. A Cidade da Amadora perde um dos seus maiores embaixadores culturais. A guitarra portuguesa perde o mestre insubstituível, mas o são e o legado de um indivíduo livre e de talento inigualável continuarão a ecoar entre nós. -----



Pelo exposto, apelo a todos os presentes que se juntem e que deem e que aprovelem este voto de pesar numa homenagem à memória do Mestre António Chainho, com observância de um minuto de silêncio. -----

Muito obrigado.”-----

De seguida o senhor **Presidente da Assembleia** procedeu à abertura de inscrições e intervieram os seguintes Membros, nos termos que se enuncia: -----

Pelo senhor **Jorge Napoleão** (MPT): -----

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, senhoras Secretárias da Assembleia Municipal, senhor Presidente da Câmara Municipal, senhoras Vereadoras, senhores Vereadores, caros colegas e caras colegas, cidadãos da Amadora. -----

Sobre esta proposta, o MPT associa-se, obviamente, votará favoravelmente. -----

Porque homenagear António Chainho é afirmar com seriedade que a cultura também é política pública e também é identidade. -----

Estamos a falar de um mestre da guitarra portuguesa, de um artista que levou o fado a novos públicos, sem o desvirtuar e que deixou cada nota uma lição de trabalho, exigência, liberdade criativa. -----

Permitam-me um elogio direto, ele faz parte da minha lista de músicas que oiço no trabalho, ele que nos deu o “Fado da Desistência”, o “Fado da Boa Sina” e tantos outros temas que nos deleitam quando os ouvimos, porque neles há verdade, há rua, há memória e há futuro. São obras que atravessam gerações e ajudam a manter viva uma herança que é nossa, mas que o mundo reconhece. -----

Esta proposta é, por isso, correta e oportuna. Valoriza o mérito, reconhece o contributo cultural e deixa um sinal público de gratidão. O artista partiu, a obra fica e quando a obra fica, o município deve guardar, honrar e transmitir, e peço, porque ontem o senhor Vereador do PCP, João Pimenta, ouviu o meu desabafo e recomendou aquilo que eu vou propor agora. -----

Eu solicitava a todos os grupos parlamentares que acedessem, que à recomendação da inscrição do nome António Chainho na toponímia da cidade, fosse um acrescento a esta proposta. E, disse!” -----

Pelo senhor **Carlos Arinto** (PSD): -----



“Muito boa noite. Vou ser rápido, até porque já pelo adiantado da hora e não me vou perder em mencionar aquilo que já foi aqui mencionado. -----
Penso que todos reconhecemos os méritos do António Chainho, já foram aqui amplificados e bem descritos. A minha bancada acompanha este voto, assim como acompanhamos a recomendação de que o seu nome passe a constar na autarquia. Acrescento apenas que conheci muito bem o António Chainho, tanto quanto se é possível conhecer em termos artísticos e pessoais, com ele convivi durante algum tempo, com ele e com alguns amigos fizemos tertúlias, fizemos conversas, passámos serões e iniciativas em conjunto que, obviamente, recordo. -----
Por último, gostaria só de ver num futuro próximo aqui nesta assembleia discussão sobre a cultura e que essa discussão sobre a cultura, porque a Amadora é um formigueiro de pessoas das artes e da cultura. -----
Já agora só fazendo aqui duas comparações: -----
O António Chainho, só pode ser comparado ao Carlos Paredes e há um outro guitarrista de guitarra clássica que, durante muitos anos, viveu aqui na Amadora, por acaso, presentemente, não vive, mas que é mais novo que é o Silvestre Fonseca, mas que viveu durante muitos anos aqui na Amadora e, portanto, estas pessoas devem ser reconhecidas e nós devemos promover a sua atividade e divulgá-la junto da população. Mas, dizia eu, gostaria de ver aqui também uma discussão com este fervor, com esta emoção com que hoje assistimos aqui aos debates sobre a cultura e sobre a cultura nos seus diversos aspetos. É só, muito obrigado.” -----

Não se tendo registado nenhuma intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou o voto de pesar a votação com as alterações introduzidas, o qual foi aprovado por unanimidade dos membros presentes. -----

À presente ata, dela constituindo parte integrante, encontra-se anexo o documento ora aprovado. -----

Em seguida, o senhor **Presidente da Assembleia**, solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento de António Chaínho. -----